



Distância 29 km
Altitude máxima 197 m
Subida acumulada 682 m
Descida acumulada -586 m
Duração 8h15m
Dificuldade (0-5) 4



O início da etapa está sinalizado no centro da vila mas, na verdade, poderá sair de qualquer local desde que se dirija à grande rotunda norte, que distribui o trânsito pelas estradas nacionais para Beja e Serpa.

Passamos pela rotunda, com a escultura simbolizando uma porta de entrada no Parque Natural do Vale do Guadiana. Tomamos a direção da Azenha do Guadiana – que não deverá deixar de visitar – e, no final da rua, entramos no caminho de terra batida. De regresso à estrada (primeiro à IC27), depois de uma bifurcação, uma estrada secundária leva-nos até Corte Gafo de Cima, num percurso de quase 10 km pela bermã do asfalto. Mas não desanime! Pela estrada secundária seguimos entre colinas ondulantes, em área protegida do Parque Natural do Vale do Guadiana, onde ainda se tenta conservar o quase extinto lince ibérico. Afastam-se os barulhos urbanos e predominam os sons da natureza e da ruralidade. É impossível não reparar na substituição da paisagem ripícola pela das grandes estepes cerealíferas. Na primavera, não somos os únicos a ser atraídos pelo doce cheiro dos coloridos rosmaninhos e estevas.

Entre azinheiras, sobreiros e muitos rebanhos de ovelhas, descobrimos outro produto de ouro da região, o mel.

Continuamos em direção a Corte Gafo de Cima, típica aldeia mourisca do Baixo Alentejo, em que a maioria das casas ainda está construída em taipa, como o atesta o memorial logo à entrada da aldeia. À esquerda reparamos na capela de São Bento, do século XVI. A pedido dos habitantes, a Ordem de Santiago autorizou a construção desta humilde capela para evitar a extensa deslocação até Mértola.

Antes de partir, aqueça-se com um copo de hidromel e prove a doçaria local, os deliciosos costas ou nogados. Depois de Corte de Gafe de Cima, seguimos com destino a Mosteiro. A paisagem “absorve-nos”, simultaneamente inóspita e bela, e desperta um misto de emoções que pendulam entre o fascínio e a ansiedade... De tão irrelevantes que nos sentimos, só apetece desligar...

Prosseguimos ao sabor de um “mar” de colinas de campos contínuos, pintalgados

de magníficas azinheiras, passando por escassos “montes” em sítios ermos, até à pacata aldeia de Mosteiro, onde encontramos uma das mais antigas igrejas de Portugal, construída na época Visigótica. Bebemos um café na pequena taberna do Centro Recreativo e descemos até à estrada asfaltada, onde retomamos o Caminho em

direção a Amendoeira da Serra. Após 2,5 km chegamos ao cruzamento com a estrada que nos levou a Corte Gafo de Cima e que aqui termina. A Dona Maria Oriette está já à nossa espera no café-restaurante do Centro Recreativo e Cultural de Amendoeira da Serra e temos cama reservada no Centro de Acolhimento.

DICAS

Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, chapéu, impermeável, calçado confortável e um mapa.

ENTIDADES MUNICIPAIS

 Câmara Municipal de Mértola
+351 286 610 109

APOIO

 Táxis

 Café/Restaurante Centro Recreativo e Cultural de Amendoeira da Serra

 Café Centro Recreativo e Cultural de Mosteiro +351 286 998 247

 Centro de Acolhimento da Amendoeira da Serra +351 286 610 000

 Monte do Vento +351 286 610 000

PONTOS DE INTERESSE

 Ermida de Salvador, atual núcleo museológico do Mosteiro

SAÚDE

 Centro de Saúde de Mértola
+351 286 610 900

 Farmácia

CONTACTOS ÚTEIS

Emergência: 112
 Incêndios Florestais: 117
 Bombeiros Voluntários de Mértola: +351 286 610 010
 Guarda Nacional Republicana: +351 286 612 127
 Proteção Civil de Mértola: +351 286 610 100

.....

www.visitalentejo.pt

www.visitribatejo.pt

www.caminhosdesantiagoalentejoribatejo.pt



CÓDIGO DE CONDUTA

Não saia do percurso marcado e sinalizado. Não se aproxime de precipícios. Preste atenção às marcações. Não deite lixo orgânico ou inorgânico durante o percurso, leve um saco para esse efeito. Se vir lixo, recolha-o, ajude-nos a manter os Caminhos limpos. Cuidado com o gado, não incomode os animais. Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Evite fazer ruído. Respeite a propriedade privada, feche portões e cancelas. Não faça lume e tenha cuidado com os cigarros. Não vandalize a sinalização dos Caminhos.

 Em zona de percurso urbano, as marcas de sinalética são de uso exclusivo a pedestres. Outros meios, como a bicicleta, deverão respeitar a sinalização de trânsito.

